



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Do Exercício Físico No Comportamento Social De Crianças Diagnosticadas Com Autismo

Autores: DANIEL MACEDO DE OLIVEIRA (UFPB), TIAGO MIRANDA NUNES (UFPB), KAROLAYNNE KAREN RODRIGUES DA SILVA (UFPB), LUMA GUSMÃO HAMPTON (UFPB), ANA LUIZA BEZERRA DE MACEDO (UFPB), MARIA EDUARDA SILVA DE AGUIAR (UNIPÊ), DAVI JONAS BEZERRA MACEDO (UFPE)

Resumo: O autismo constitui uma desordem neurobiológica que exhibe sinais de déficits de comunicação e socialização além da manifestação de padrões de comportamentos repetitivos. Os tratamentos para os sinais ocorrem geralmente nos anos iniciais da infância e envolvem uma vasta coleção de abordagens terapêuticas. Contudo, os custos relativos aos tratamentos podem ser dispendiosos a inúmeras famílias revelando a necessidade de alternativas cientificamente efetivas e de baixo custo, como o exercício físico. "O presente estudo visa sumarizar as evidências acerca dos efeitos do exercício físico no comportamento social de crianças diagnosticadas com autismo. "Foi realizada uma revisão sistemática da literatura das bases de dados Medline, Embase e Web of Science. A seguinte estratégia de busca foi utilizada: '(autism OR 'autism spectrum disorder' OR ASD) AND (exercise OR 'physical activity') AND (child ORr children) AND (behavior OR stereotyped behavior)'. A triagem dos artigos foi feita por dois revisores de modo independente através do software Rayyan. Um terceiro revisor era contactado em caso de divergências. Não houve aplicação de filtros de idioma, data ou tipo de estudo. Foram excluídos artigos repetidos, duplicados ou que não envolvessem a temática trabalhada. "Foram incluídos 35 estudos que contemplavam os critérios de inclusão definidos no tema totalizando 1570 participantes. As artes marciais foram a modalidade de exercício físico mais utilizadas nos estudos sendo executadas em contextos de programas de atividades as quais as crianças diagnosticadas com TEA ficariam sujeitas a uma rotina semanal de exercícios. Ademais, as modalidades de atividade física desenvolvidas na água proporcionaram melhorias nos indicadores de comportamento social além de aprimoramento das capacidades motoras. Por fim, as crianças submetidas aos programas de exercícios físicos obtiveram desempenho superior às crianças controles nas escalas de medição do comportamento, como GARS e SSIS, além da melhoria medida pela percepção dos responsáveis e dos treinadores. "O uso do exercício físico, como prática complementar ao tratamento do autismo, obteve resultados satisfatórios com relação à melhoria do comportamento social das crianças. Além da promoção da saúde física, os programas de exercício possibilitaram o aprimoramento da capacidade de comunicação e da diminuição da agitação. É válido considerar que a presente revisão possui limitações com relação aos estudos selecionados, sendo necessário a realização de ensaios clínicos randomizados associados ao tema tratado.